



Sindivigilantes do Sul prepara paralisação de vigilantes do Sanatório Partenon



Empresa assumiu o posto recentemente

Descumprindo promessas feitas ao sindicato, a empresa Camargo & Camargo não está pagando os vales-alimentação e vales-transporte dos vigilantes do posto Sanatório Partenon em dia. Desde o dia 17 os trabalhadores não recebem e, caso a situação não seja regularizada ainda nesta sexta-feira (23), o sindicato vai promover uma paralisação das atividades e todos vão cruzar os braços segunda-feira.

Na tarde de ontem, a diretora Elisa Araújo tratou do assunto com o representante da empresa, sr. Rodrigo, que prometeu depositar o dinheiro na conta dos vigilantes até o final da tarde, mas isso não foi cumprido. Hoje pela

manhã, o presidente Loreni Dias e a diretora procuraram a direção do Sanatório para comunicar o que está acontecendo e avisar da paralisação segunda-feira.

Os vales vêm sendo pagos de dois em dois dias. Além disso, denunciaram a pressão que os líderes estão fazendo em cima dos vigilantes, inclusive determinando os horários em que podem ir ao banheiro. O sindicato lamenta esta situação e lembra ter avisado que poderiam acontecer problemas com esta empresa, que assumiu o posto recentemente.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Sindvigilantes/BA convoca vigilantes da Ex-MJR/Sesab para protesto na quarta-feira

A semana passada foi tão intensa na vida dos colegas ex-MJRato/SESAB e da direção

do Sindicato que até a comunicação ficou difícil e só neste final de semana conseguimos

parar um pouco para arrumar as informações para todos. Vamos lá:

I- SALARIO –

– A folha de fevereiro, depois de muita chantagem da empresa, somente foi

entregue no dia da audiência no MPT (19/3). A Sesab afirmou para o

Sindicato que enviou aos bancos na última quinta (22) a ordem de

pagamento e os créditos devem estar na conta dos colegas na próxima terça-

feira (27). Ufa!, que sofrimento!;

– Já os 21 dias do salário de março está previsto para entrar na rescisão. A

preocupação é o cumprimento dos prazos acertados no MPT que, aliás,

empresa já furou, como veremos abaixo;

II- RESCISAO – Na audiência do Ministério Público do Trabalho – MPT ficou

consignado algumas informações e definido o seguinte:

- Dá audiência participaram, pela empresa, entre outros, os “sócios”

Jocicleudo Azevedo e Lutero Oliveira;

- A Sesab admite em ata que possui créditos da MJR no valor de R\$

14.508.734,13 (isto mesmo: mais de quatorze milhões). Já a MJRato

afirma também na ata que o crédito chega a 18 milhões. Desses valores,

quase 9 milhões está depositado na conta bloqueada da lei anticall;

- Os prazos para quitação ou pagamento das verbas rescisórias ficou

assim:

- até 23/3 – Empresa entregar ao Sindicato os espelhos rescisórios e

planilha para conferência (A EMPRESA AINDA NÃO ENTREGOU);

- até 29/3 – Os Sindicato tem até esta data para conferir as rescisões. Se

houver erros, enviar para a empresa fazer a correção;

- 02/4 – Feitas as correções e ajustes ou não havendo erros, o Sindicato

encaminha documentação (planilha e TRCT) a Sesab para iniciar o

processamento do pagamento da rescisão e dos 40% do FGTS;

- até 8 dias, após o recebimento dos documentos do Sindicato, é o prazo

da Sesab para o pagamento na conta dos vigilantes;

- após os pagamentos aos vigilantes a Sesab tem até 15 dias para liberar o

saldo dos créditos a empresa.

III- REDUÇÃO, DESEMPREGO E PROTESTO –

- Com a Guardesecure na Sesab veio também a redução de postos de

trabalho e o desemprego de, pelos menos, 200 colegas e sua substituição por

porteiros mascarados para continuarem na realização de tarefas dos

vigilantes. Um exemplo disso está na própria sede da Sesab, com um

porteiro tomando conta do estacionamento frontal a secretaria (que porta

este porteiro abre ou fecha no estacionamento?);

- Durante a semana procuramos a Guardesecure e a Sesab, que confirmaram

a redução;

- Para reagir a este crime contra a categoria, já na quinta-feira (22) a direção

do Sindicato foi a Assembleia Legislativa e falou

diretamente com o ex-governador e atual Secretário Jaques Wagner e pedindo que intercedesse pelo emprego dos vigilantes e alertasse ao governador Rui Costa para não eleger os vigilantes como inimigos;

- Na Assembleia da sexta-feira, 23, aprovamos uma mobilização geral (vigilantes MJR/SESAB e toda a categoria) e protesto pelo emprego na próxima quarta-feira, dia 28, às 8h30, com concentração na SESAB, no CAB
- Centro Administrativo.

Além de tudo isto, a semana também foi de

negociação da campanha salarial, assembleias na capital e interior e muitas outras lutas.

A próxima, apesar do feriadão, vai ter luta. Convocamos todos e todas!

PROTESTO PELO EMPREGO E CONTRA OS ATAQUES DO GOVERNO DO ESTADO AO EMPREGO E AOS VIGILANTES

DIA 28/3 – QUARTA-FEIRA – ÀS 08H30

EM FRENTE A SESAB – CAB- CENTRO ADMINISTRATIVO DA BAHIA

Fonte: Sindvigilantes/BA

Empresa de vigilância patrimonial é condenada a cumprir cota de aprendizagem

MPT-RJ ajuizou ação cobrando o cumprimento da cota de aprendizagem pela empresa de vigilância TB Forte Segurança e Transporte de Valores Ltda.

A empresa TB Forte Segurança e Transporte de Valores Ltda foi condenada a contratar aprendizes, no prazo de 60 dias, em número equivalente a 5% do total de empregados, e ao pagamento de indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 60.000,00 a ser revertido em favor do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O inquérito civil do Ministério Público do Trabalho no Rio de Janeiro (MPT-RJ), que deu origem a ação civil pública, constatou que a empresa possui 18 filiais, em diversos estados, e em nenhuma delas há jovens aprendizes. A empresa alegou que por atuar na área de vigilância não possuía atividade em seu quadro para alocar aprendizes. Contudo, dos 420 empregados contratados na filial do Rio de Janeiro, cerca de 130 atuam na área administrativa.

O MPT-RJ considerou uma alteração recente na lei da aprendizagem, conhecida como “Cota Social”,

que possibilita alternativas quando a atividade desempenhada pela empresa é incompatível com a contratação de aprendizes. Nesses casos as aulas práticas podem ser ministradas exclusivamente em entidades qualificadas em formação técnico profissional ou em entidade concedente da experiência prática do aprendiz, não havendo, portanto, impedimento para a adequação a lei.

Para a procuradora regional do trabalho do MPT-RJ, Maria Vitoria Sússekkind Rocha, a omissão da empresa contribui para a não inclusão de adolescentes e jovens no mercado de trabalho e expõe estes potenciais trabalhadores a situação de maior risco de vulnerabilidade social, representando dano sobre toda a sociedade.

Fonte: MPT-RJ

Lula: Tem um canalha esperando que a gente vá dar uma surra nele. Nós não vamos

“É essa gente que quer dirigir o país. Haverá um dia em que esse filho da mãe vai cair numa desgraça tão grande que ele vai implorar pra ter um ovo pra comer”, diz ex-presidente

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursou na noite de domingo (25) no centro de São Miguel do Oeste para mais uma multidão de trabalhadores, estudantes, agricultores familiares e populares que se prepararam para receber a Caravana Lula pelo Brasil no interior de Santa Catarina. Antes do evento de encerramento da jornada, a caravana foi atacada na estrada por grupos criminosos, segundo os organizadores, que a estão perseguindo desde o Rio Grande do Sul, sem reação da polícia e das autoridades.

Antes do episódio, Lula havia visitado empreendimentos agrícolas familiares em Nova Erechim. E depois, teve o mesmo compromisso com trabalhadores de São Miguel. Ao encerrar a agenda do dia, o ex-presidente foi contundente com a agressividade dos “canalhas sem cara” que estavam atirando ovos do alto de um prédio vizinho ao ato público.

“Tem um canalha esperando que agente vá lá e dê um surra nele. A gente não vai fazer isso. Eu espero que a Polícia Militar tenha a responsabilidade de entrar naquela casa, pegar esse canalha e dar um corretivo nele. Esse cara ou é um débil mental ou não o menor apreço por qualquer ser humano. Esse canalha deveria saber que tem crianças aqui”, alertou.

O pré-candidato à presidência da República lembrou outras disputas e derrotas, com resignação.

E lembrou a ideia da caravana, a partir do início dos anos 1990, como uma forma de discutir projetos para um país continental, de acordo com a realidade de cada região.

“Em andei 91 mil quilômetros de barco, de trem, de ônibus, e nunca na minha vida eu vi a cena que eu vi começar de Bagé (no dia 19). A caravana começou por lá por que eu queria conhecer a universidade que eu criei. Esses canalhas colocaram alguns tratores na entrada para que eu não conseguisse entrar. Nós entramos”, disse. “Nós saímos de lá, e em toda cidade que a gente foi, lá estavam eles.”

Neste domingo, o coletivo Advogado e Advogadas pela Democracia, no Paraná, onde a comitiva de Lula chega nesta segunda-feira, propôs a formação de uma força-tarefa contra crimes e ameaças virtuais à caravana. A ideia é catalogar os episódios de ataque e encaminhar medidas penais. “Pedimos a todas e todos que estejam atentas/os, printem as telas que encontrarem e enviem para o e-mail advogademocracia@gmail.com”, diz postagem do coletivo. “Caso conheçam o autor de postagem criminosa, gentileza nos enviar texto com nome e cidade, bem como outros dados que possam identificar a pessoa.”

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF